

Sávio Souza Cruz assume Secretaria de Meio Ambiente

O deputado Savio Souza Cruz tomou posse no último dia quatro de fevereiro como o novo secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais. Natural de Belo Horizonte, ele é formado em Engenharia Metalúrgica pela UFMG e especialista em Engenharia Ambiental pela mesma universidade. Sávio é reconhecido por seu trabalho parlamentar com rigorosa visão técnica e ampla experiência como engenheiro e professor. Na área da Engenharia Ambiental, Sávio foi pesquisador da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC). Foi professor de Química e de Física no Colégio Santo Antônio, em Belo Horizonte, e de Engenharia Ambiental nos cursos de Engenharia da PUC Minas. Eleito deputado estadual em 1998, licenciou-se da Assembleia para assumir, a convite do Governador Itamar Franco, o cargo de secretário de Estado de Recursos Humanos e Administração.

Fapemig financia projetos na Bacia do Rio Pandeiros

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) publicou o edital "Sustentabilidade da Bacia do Rio Pandeiros" para financiar projetos de ação e pesquisa científica, tecnológica e de inovação que contribuam com a preservação, conservação e recuperação da bacia. O edital conta com duas linhas temáticas: "Meio Ambiente, Sustentabilidade e Biodiversidade" e "Projetos Socioambientais e de inclusão socioproductivas". O prazo de produção estipulado é de 24 meses e o recurso financeiro é de R\$ 1,4 milhão. O Instituto Estadual de Florestas (IEF) administra duas unidades conservação na região que serão beneficiadas pelo edital, a Área de Proteção Ambiental (APA) Pandeiros e o Refúgio Estadual da Vida Silvestre do Rio Pandeiros destinadas. Conhecida como "Pantanal Mineiro" a região conta com extensas áreas alagadas tidas como um berçário natural, responsável pela reprodução de aproximadamente 70% dos peixes do São Francisco, além de abrigar um emaranhado de lagoas, enorme diversidade de aves, anfíbios, reptéis e mamíferos. Saiba mais: www.abes-mg.org.br



"A culpa não é do meu banho" reuniu mais de 150 pessoas no auditório do CREA

Sociedade se mobiliza para discutir crise hídrica

O pedido da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) para que a população economize cerca de 30% no consumo de água fez surgir nas redes sociais o movimento: "A culpa não é do meu banho". Apesar de reconhecer a importância dessa medida, seu idealizador, o ambientalista e coordenador do projeto Manuelzão, Apolo Heringer Lisboa, destaca que o objetivo agora é alertar o Governo de Minas sobre a necessidade de adotar medidas de economia para outros setores usuários ao invés de focar apenas no consumo doméstico. O primeiro encontro, realizado no dia 7 de fevereiro, no auditório do CREA-MG, reuniu um público altamente qualificado de mais 150 pessoas, dentre eles, vários associados da ABES-MG e sua presidente, Célia Rennó. Foram pontos de consenso: a fragilidade dos órgãos gestores; necessidade de um diagnóstico das águas; mudanças na gestão pública; enfrentamento às mudanças climáticas; os minerodutos; revisão das outorgas; aplicação dos recursos do Fhidro; constituição de um banco de dados digital com informações técnico-científicas; dentre outros que você confere em: www.abes-mg.org.br

CNRH aprova novos valores para cobrança no Paraíba do Sul

Em 2015, a bacia do Paraíba do Sul terá novos valores para a cobrança pelo uso das águas de domínio da União (interestaduais) e novos mecanismos para o cálculo do valor a ser pago. A cobrança na bacia terá variáveis que consideram o índice de perdas na distribuição de água pelo setor de saneamento e a tecnologia de irrigação do setor agropecuário. A decisão foi tomada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), em dezembro de 2014, considerando pedido do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap). O aumento dos valores em vigor desde 2007 foi de 9%. Assim, o metro cúbico de água bruta (na natureza) captada passará de R\$ 0,01 para R\$ 0,0109. O valor da água bruta consumida mudará de R\$ 0,02/m³ para R\$ 0,0218. Já o lançamento de carga orgânica no Paraíba do Sul passará de R\$ 0,07 por quilo para R\$ 0,0763/kg. A Agência Nacional de Águas (ANA) repassa integralmente os valores arrecadados com a cobrança à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap). Leia mais: www.abes-mg.org.br